

Efeito do Reprodutor na Produção *in vitro* de Embriões da Raça Senepol

Alessandra Farias¹, Hellen Braga², Juliano Zandoná³, Maurício Barros Fernandes⁴,
João Filipi Scheffer Pereira⁵

Palavras-chave: Produção *in vitro*. Sêmen. Senepol.

O Brasil é o maior produtor mundial de embriões e exportador da técnica de produção *in vitro* de embriões (IETS, 2013). A produção de embriões *in vitro* (PIVE) é uma técnica que vem sendo amplamente utilizada e aprimorada, visando aderência em programas de transferência de embriões no mercado comercial (COELHO et al., 1998). Dentre vários fatores, a raça da doadora de oócitos e do reprodutor são os mais influentes na eficiência desse sistema (SILVA, 2012). Alguns estudos apontam que as taxas de clivagem e de produção de mórula e blastocisto variam conforme a raça do reprodutor (COELHO et al., 1998). Na produção *in vitro* de embriões a eficiência da fertilização e do desenvolvimento embrionário está associada ao reprodutor e a qualidade espermática. A determinação de taxas da produção de embriões permite comparar o potencial de reprodutores dentro de um mesmo grupo genético ou entre grupos genéticos, através da produção de embriões. O objetivo desta pesquisa é comparar as taxas de produção embrionária *in vitro* de dois reprodutores da raça Senepol utilizando sêmen congelado e determinar a influência do reprodutor na produção de embriões *in vitro*. Oócitos grau 1 e 2 (n=530) obtidos de fêmeas Senepol, foram maturados por 24h (TCM 199, 10%SFB) e fertilizados por 22h (Fert-TALP, contendo BSA) utilizando dois diferentes reprodutores Senepol (S1 e S2). Os zigotos foram cultivados em meio CR2 contendo BSA e 5% SFB por 7 dias. A avaliação foi realizada pela cinética de desenvolvimento embrionário em D7 (taxa de embriões/oócitos). A análise estatística utilizada foi ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey. Não houve diferença estatística ($p>0,05$) na média de oócitos dos reprodutores S1=24,25% e S2=18,38%. Na taxa de embriões produzidos em D7 o S1 (29,10%) não diferiu estatisticamente ($p>0,05$) de S2 (34,21%). Em conclusão, não foram encontradas diferenças na produção embrionária entre os reprodutores avaliados, no entanto é necessário aumentar o número de reprodutores avaliados para uma melhor interpretação do efeito do reprodutor na produção *in vitro* de embriões da raça Senepol.

Referências

COELHO, L.A.; ESPER, C.R.; GARCIA, J.M. et al. Avaliação das condições de maturação oocitária e do efeito do reprodutor na produção *in vitro* de embriões bovinos. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, v. 35, n. 3, p. 120-122, 1998.

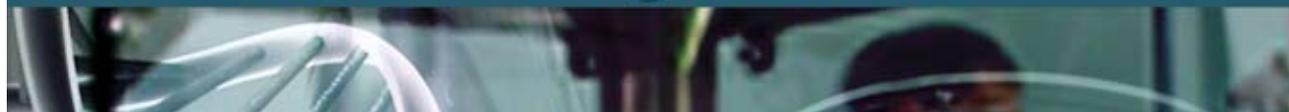
1 Curso de Medicina Veterinária – UTP

2 Curso de Medicina Veterinária – UTP

3 Médico Veterinário – Granja Modelo – Palma Sola - SC

4 Médico Veterinário – Granja Modelo – Palma Sola - SC

5 Curso de Medicina Veterinária – UTP



IETS - International Embryo Transfer Society. 2012 - Statistics of embryo collection and transfer in domestic farm animals. Embryo Transfer Newsletter – IETS, v. 31, p. 24-46, 2013.

SILVA, A.P.T.B. Efeito da raça da doadora e do touro (Holandesa e Gir) na produção in vitro de embriões bovinos. 2012. Seropédica, 33f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Curso de Pós – Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.